

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(Do Sr. GLAUBER BRAGA)

Requer a realização de um seminário no Estado do Rio de Janeiro para debater a política pública habitacional brasileira.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento nos arts. 255 e 256, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de um seminário no Estado do Rio de Janeiro para debater a política pública habitacional brasileira.

Para este seminário sugerimos os seguintes convidados deixando em aberto para outras indicações:

Ministério das Cidades;

Caixa Econômica Federal;

Secretaria de Estado de Obras – SEOBRAS-RJ;

Instituto Estadual do Ambiente – INEA;

Movimento dos Trabalhadores Sem Teto;

Gabinete Popular;

Movimento do Aluguel Social e Moradia;

Brigadas Populares.

JUSTIFICAÇÃO

O Objetivo deste Requerimento é trazer para o centro da discussão da Política Habitacional brasileira o programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) que sem dúvida pode ser um grande instrumento para o desenvolvimento social do País.

Dados do Governo Federal dão conta que o Programa que existe desde 25 de março de 2009 já entregou cerca de 2,6 milhões de moradias¹.

Não obstante esse contexto, fato é que ainda é elevado o déficit habitacional no Brasil. Dados estatísticos sobre ele, segundo a Fundação João Pinheiro, em parceria com o Ministério das Cidades, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento², apontam que o déficit habitacional alcança 6.068.061 moradias. O Estado do Rio de Janeiro apresenta o quarto maior déficit habitacional do País, montando a 460.273 unidades habitacionais.

Os mesmos dados² mostram que, em todos os Estados do País, esse déficit está concentrado em famílias com faixa de renda mensal familiar de até três salários mínimos. Em todo o Brasil, tem-se que 83,9% do déficit habitacional está concentrado nessa faixa de renda. O Rio de Janeiro apresenta, por exemplo, concentração de 89,7% do déficit em famílias de mais baixa renda, ou seja, concentração acima da média nacional.

Observa-se, portanto, que dois problemas ainda permanecem e precisam de devida atenção: o grande déficit habitacional absoluto e a concentração do déficit em famílias com menores faixas de renda.

Outra realidade que não pode passar despercebida é a questão do aluguel social, que no Estado do Rio de Janeiro atende mais de 12 mil famílias e nos últimos meses sofreu atrasos nos pagamentos.

¹ <http://www.brasil.gov.br/infraestrutura/2016/03/em-sete-anos-minha-casa-minha-vida-entrega-mais-de-1-000-casas-por-dia>.

² <http://www.cbicdados.com.br/menu/deficit-habitacional/deficit-habitacional-no-brasil>.

Diante disso, entendo oportuno e relevante debater essas questões e proponho que as discussões sejam iniciadas pelo Rio de Janeiro, sem prejuízo de que elas sejam posteriormente debatidas em outros Estados.

Neste sentido, proponho realizar o referido seminário para debater os avanços já conquistados pelo Programa Minha Casa, Minha Vida no Estado do Rio de Janeiro, bem como os potenciais benefícios de sua manutenção, especialmente de sua vertente Faixa 1, que visa a beneficiar justamente as famílias de menor faixa de renda mais baixas.

Sala das Comissões, em de de 2017.

Deputado GLAUBER BRAGA